

O diabetes melito tipo 2 é uma doença crônica causada pela deficiente produção de insulina no organismo, sendo considerado um fator de risco à doença periodontal. Neste estudo foi realizado uma pesquisa transversal em pacientes com diabetes tipo 2 e em pacientes não diabéticos na cidade de Passo Fundo/RS.

A amostra foi composta por 100 pacientes examinados no Ambulatório de Diabetes da FM/UPF, e 120 pacientes sem diabetes examinados no setor de Triagem da FO/UPF. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (sob número 797/2005) todos participantes assinaram um termo de consentimento informado sobre a pesquisa. Os critérios de inclusão no estudo foram: pacientes com mais de 35 anos de idade, com diabetes melito tipo 2 diagnosticada há mais de 1 ano. O mesmo critério foi utilizado para o grupo controle exceto a diabetes. Os participantes foram avaliados por alunos calibrados para os índices PSR, IPV e ISG e também foi realizado um questionário avaliando idade, gênero, higiene oral e medicamentos utilizados. Os dados coletados foram analisados pelo programa SPSS 15.0 for windows e pelo teste de qui-quadrado à 5%.

Pacientes com diabetes melito tipo 2 apresentaram maior risco de desenvolver doença periodontal do que os não diabéticos ($p > 0,002$). A gengivite generalizada foi observada com maior frequência nos diabéticos ($p = 0,000$), com um índice de risco de 3,90 (CI:1,77–8,56). O grau de higiene oral foi considerado regular e ruim ($p = 0,001$), comparado aos pacientes não diabéticos.

Concluiu-se que os pacientes com diabetes melito tipo 2 apresentaram maior prevalência e severidade de gengivite e periodontite quando comparados a não diabéticos. Os fatores que podem ter influenciado essas situações foram a condições sistêmica e higiene bucal, justificando assim, o alto índice de doença periodontal nestes indivíduos.